



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Quinquagésima Terceira Reunião
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro
Lima de Freitas**

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nossa. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos, foram os homenageados: Sra. Karoline da Silva Mendez, Sra. Nathalie Drumond Alves do Amaral, Sra. Priscila de Medeiros Monteiro, Sr. Vinícius de Souza Pereira, Sr. Francisco Antônio Marques Araújo, Sr. Rafael Gomes da Silva, Sra. Rafaele dos Santos Fata Vieira; por proposição do Vereador Samuel. Entregues as moções de aplausos se deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando os novos colegas, o público presente, aqueles que assistiam de casa e os funcionários da Casa Legislativa. Em seguida, o parlamentar declarou que gostaria de comentar sobre o que foi abordado pela comissão. Solicitou que a comissão revisse a escrita e o processo mencionados, pois, segundo ele, em nenhum momento expôs a imagem de um médico ou de um paciente. Afirmou que o único conteúdo apresentado em suas redes sociais dizia respeito ao fato de o médico não estar cumprindo o horário de trabalho. Ressaltou que realiza filmagens em todas as suas fiscalizações para garantir sua segurança e a de qualquer cidadão, e que todo o material está disponível em suas redes sociais. Disse ainda que, em momento algum, desrespeitou alguém ou cometeu crime durante suas fiscalizações. Robinho relatou que, ao ler o parecer da comissão, teve a impressão de estar proibido de entrar em unidades de saúde para verificar o cumprimento dos horários de trabalho, o que, segundo ele, inviabilizaria sua função fiscalizadora. Nesse momento, o Vereador Samuel interveio para orientá-lo, informando que o Vereador tinha direito a recorrer da decisão, ainda que o processo tivesse sido arquivado, e que a ampla defesa sempre lhe seria garantida. O Vereador respondeu que compreendia o arquivamento, mas demonstrou preocupação com a possibilidade de sofrer novas sanções caso voltasse a registrar fiscalizações em vídeo, inclusive podendo enfrentar novamente uma representação por quebra de decoro e até pedido de cassação. Dirigindo-se à população, afirmou que, diante disso, ficaria impossibilitado de realizar fiscalizações em unidades de saúde quando solicitado por cidadãos, visto que a comissão, segundo seu entendimento, o havia proibido de tais atos. Na sequência, passou a tratar sobre a qualidade da água no município, afirmando que a situação era vergonhosa. Declarou respeitar o trabalho dos demais Vereadores, ressaltando que todos atuavam em prol da população, mas destacou que precisava se posicionar, pois fora eleito pelo povo. O Vereador relatou que, em um grupo de WhatsApp e também na tribuna, foi acusado de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

mentir e de não ter coerência em suas falas, e que alguns colegas chegaram a afirmar publicamente que bebiam da água distribuída no município. Solicitou a seu assessor que trouxesse ao plenário um copo com água proveniente do bairro São Sebastião, exibindo-a aos presentes e à população que acompanhava a sessão. Disse que essa era a água que chegava às residências dos moradores no último fim de semana e convidou quem havia afirmado que beberia daquela água a fazê-lo naquele momento, classificando a situação como uma vergonha. Acrescentou que o Ministério Público havia concedido ao município o prazo de 180 dias para regularizar a qualidade da água, destacando que o consumo daquela água poderia causar doenças, especialmente em crianças. Nesse momento, o Vereador Santana pediu a palavra e foi cedido o aparte. **Santana** cumprimentou a todos e esclareceu que, em momento algum, afirmou que beberia a água apresentada por Robinho, mas sim a água tratada e fornecida regularmente à população. Disse que a amostra trazida não representava a água que recebia em casa, proveniente da rede municipal. Afirmou que sempre manteve respeito pelos colegas e que jamais expôs outro Vereador em redes sociais, lives ou perfis falsos, e que considerava tal atitude uma falta de respeito. Reforçou que não havia dito que beberia a água trazida por Robinho, apenas havia perguntado se a água do município era potável, questionamento que, segundo ele, ainda não havia sido respondido. **Robinho**, em resposta, afirmou que jamais dissera que a água do município não era potável, mas sim que o Ministério Público havia classificado o município de Areal com grau de risco 5, considerado muito alto. Nesse momento, o Presidente solicitou que o assessor do Vereador se retirasse do plenário e pediu que o Vereador Itamar respeitasse o tempo de fala do orador, reforçando que todos deveriam aguardar o momento adequado para suas manifestações, a fim de evitar desordem. Após o restabelecimento da ordem, Robinho prosseguiu, agradeceu ao Presidente e pediu que fossem acrescidos alguns minutos ao seu tempo. Reiterou que a água apresentada era proveniente da torneira e que os próprios moradores do bairro São Sebastião haviam solicitado que ele a trouxesse à Câmara. Disse que não trabalhava com inverdades e mencionou também o episódio do cemitério municipal, lembrando que havia sido acusado de mentir ao afirmar que existiam ossos expostos. Segundo ele, tal situação foi comprovada e denunciada ao Ministério Público. Nesse momento, o Vereador Itamar pediu aparte, que foi concedida. **Itamar** iniciou afirmando que era morador do bairro e usuário da água em questão, confirmando que o vídeo exibido mostrava a mesma água que ele utilizava. Explicou, entretanto, que o ocorrido se devia a um problema de falta d'água por quatro dias, o que causava o acúmulo de resíduos no fundo das caixas d'água. Quando o abastecimento era restabelecido, os resíduos se misturavam à água, alterando sua aparência. Disse que essa era uma ocorrência comum, especialmente após interrupções no fornecimento, e que não estava dizendo que Robinho mentia, mas que o problema não se originava na fonte. Declarou que a água, ao sair da estação, não possuía aquela coloração. Sobre o caso do cemitério, afirmou que o ossário sempre existiu, que era antigo e que possuía familiares sepultados ali. Disse que, se houvesse ossos expostos de forma irregular, o funcionário responsável deveria estar preso, pois se trataria de crime inafiançável. Reforçou que os ossos vistos no vídeo estavam em sacos que se romperam, o que dava a impressão de desordem, mas que não havia corpos jogados a céu aberto. **Robinho** retomou a palavra, afirmando que a água apresentada havia sido entregue a ele por moradores do bairro São Sebastião e que, de repente, a água mostrada por Itamar poderia ser proveniente de um filtro de piscina, como aquele que ele havia flagrado em uma fiscalização anterior. Disse que não estava ironizando, mas denunciando o problema vivido por uma mãe que não pôde preparar a mamadeira de seu filho por falta de água adequada. Durante sua fala, o Vereador reclamou de interrupções e pediu ao Presidente que garantisse o silêncio no plenário. O Presidente reiterou o pedido de respeito e atenção ao orador. Robinho concluiu sua fala afirmando que era revoltante realizar fiscalizações e ser acusado de mentir. Mostrou novamente o copo de água,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

enfatizando que era impura e imprópria para o consumo humano, e declarou que os moradores não deveriam ser obrigados a consumir aquele tipo de água. Voltou a mencionar o caso do cemitério, reafirmando que os ossos estavam expostos a céu aberto, como havia mostrado em suas redes sociais. O Presidente avisou sucessivas vezes que o tempo do Vereador estava esgotado. Robinho agradeceu, afirmou que respeitava a fiscalização de todos, mas que não admitia ser chamado de mentiroso, e encerrou sua participação dizendo que "a verdade é nua e crua" e que o que ele apresentava eram fatos registrados em vídeo e comprovados. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos e agradecendo a Deus. Em seguida, parabenizou a atleta de fisiculturismo Cátia Amaral, destacando que ela foi sua colega de estudos. Luís ressaltou a dedicação e a disciplina necessárias para o fisiculturismo, mencionando que Cátia vem se destacando e conquistando prêmios importantes. Informou que, no último evento ocorrido há quinze dias, no Rio de Janeiro, a atleta sagrou-se campeã em duas categorias — Master 40+ e Open B — na modalidade biquíni. Parabenizou-a pela conquista e afirmou que ela tem levado o nome do município com orgulho, destacando a importância de incentivar atletas locais por meio do programa Bolsa Atleta, caso ela ainda não faça uso do benefício. O Vereador também prestou reconhecimento ao professor e ao marido da atleta, ambos fisiculturistas, solicitando moções de aplauso a todos pelo empenho e pela dedicação ao esporte. Em seguida, parabenizou o Prefeito eleito, Jonas Dico, afirmando que ele tem se mostrado um parceiro comprometido com o município. Relatou que esteve presente na primeira reunião com o então Prefeito Gutinho, na qual Jonas se comprometeu com a questão do abastecimento de água de Vila Verde. Luís destacou que a luta por melhorias na localidade é antiga e pertence ao povo de Vila Verde, não a um único Vereador. Disse que todos devem trabalhar juntos em prol da comunidade. O Vereador contou que recebeu em sua loja — a qual chamou de seu gabinete — um dos engenheiros do Saetri, reforçando seu compromisso com a população de Vila Verde e com as demandas do município. Pediu que fosse registrada moção de aplausos pela eleição de Jonas Dico, ressaltando sua parceria e dedicação. Sugeriu que todos os Vereadores que quisessem assinar a moção levantassem as mãos. Luís também parabenizou outros eleitos, como Muriçoca, Bia Bogossian e Juarez, afirmando que a cidade precisa de união da classe política. Disse que somente com trabalho conjunto o município poderá prosperar. O parlamentar prosseguiu agradecendo ao Secretário Rodrigo, ao Secretário Stefan e ao Prefeito Gutinho por atenderem às demandas da Comissão de Defesa do Consumidor, da qual fazem parte ele, Valter e Danilo. Destacou que a comissão preza pelo diálogo e pela busca de soluções práticas, e relatou que as obras de melhoria da rede de abastecimento já foram iniciadas, inclusive tendo sido encontrada uma pedra no caminho da tubulação, o que considerou normal. Disse que o objetivo é construir uma nova rede que reabastecerá o Pará e a região central do município. Luís esclareceu que essa obra não começou agora, mas no ano anterior, e que havia sido temporariamente interrompida para atender demandas urgentes. Agradeceu novamente ao Secretário Rodrigo por suas ações e informou que o orçamento destinado ao abastecimento de água aumentou de um milhão para dois milhões e meio de reais para o próximo ano. Solicitou a instalação de medidores em bairros como Vila Adelaide e Alto Pará, a fim de melhorar a gestão do consumo. O Vereador ressaltou que o acesso à água é um direito essencial e que todos estão comprometidos com a melhoria do sistema. Disse que é preciso união e diálogo, lembrando que no mesmo dia ele e o Vereador Itamar estiveram na obra sem combinar previamente, registrando o encontro em vídeo. Reforçou que todos atuam em prol da população e das melhorias necessárias aos funcionários da estação de tratamento. Pediu que fosse avaliada a concessão de adicional de insalubridade aos servidores que manuseiam produtos químicos, destacando o risco de suas funções e a dedicação diária desses trabalhadores. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Itamar, que agradeceu e esclareceu que a nova rede de abastecimento está sendo construída a partir da localidade da Amazônia para resolver o problema no bairro Pará. Itamar explicou que a coloração escura da água ocorre por causa dos resíduos acumulados nas caixas d'água após períodos de interrupção no abastecimento, e não devido à má qualidade da água na estação de tratamento. Disse que o Secretário Rodrigo havia apresentado exames comprovando que a água é potável, embora ainda precise de investimentos para melhorar sua qualidade. Acrescentou que, se a água saísse realmente "como chocolate" da estação, toda a rede teria a mesma coloração, o que não acontece. O Vereador **Luís** retomou a palavra, afirmando que é preciso deixar de lado o "mimimi" e focar em soluções concretas. Disse que todos foram eleitos por Deus e pelo povo para resolver problemas e que é necessário diálogo e união. Reconheceu que também fala muito, mas que vem aprendendo a agir mais e falar menos, buscando soluções reais. Relatou que, no mesmo dia, duas pequenas soluções foram iniciadas — a continuação da rede de abastecimento e a execução de uma segunda linha alternativa ("plano B"), defendida pelo Vereador Santana. Afirmou que o governo precisa investir na substituição da antiga estação de decantação, explicando que a água do município é naturalmente ferruginosa e que o Secretário Rodrigo, junto de Bruno, tem se esforçado para manter o tratamento adequado. Luís solicitou moção de aplausos a todos os servidores que atuam no tratamento da água, destacando que eles trabalham 24 horas por dia para garantir o abastecimento e a qualidade do serviço. Pediu menos críticas e mais ação, enfatizando que todos devem pensar no bem comum e que, quando há união, quem ganha é o povo. O Vereador aproveitou para parabenizar a Caravana do Empreendedorismo e comentar sobre um projeto de lei de sua autoria apresentado pelo Deputado Estadual Sérgio Fernandes na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O projeto visa fomentar o turismo e a economia da região, tornando-a a "Serra dos Vinhedos do Estado do Rio de Janeiro", abrangendo os municípios de Paraíba do Sul, Areal, Teresópolis, São José do Vale do Preto, Três Rios e Paty do Alferes. Luís concluiu dizendo que o projeto é motivo de orgulho e representa um passo importante para o desenvolvimento econômico e turístico da região. Agradeceu novamente ao Prefeito e ao Secretário Rodrigo, desejou bênçãos a todos e reafirmou seu compromisso de continuar trabalhando em prol da cidade e pela melhoria do abastecimento de água, para que nenhum morador sofra com a falta desse bem essencial. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente e a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais da Câmara no Facebook e YouTube. O parlamentar iniciou suas falas agradecendo a todos os Vereadores que estiveram presentes na atividade realizada à tarde, destacando o comparecimento do Presidente, Vereador Valter, dos Vereadores Danilo, Felipinho e Luís, além de registrar que o Vereador Itamar encontrava-se em rota de trabalho, o Vereador Santana em compromisso pessoal e o Vereador Robinho em agenda externa, todos devidamente justificados. Agradeceu também à subsecretária de Ações Comunitárias e Empreendedorismo do Estado do Rio de Janeiro, Carol Mendes, pela presença da Caravana do Empreendedorismo no município, ressaltando que Areal foi uma das 22 cidades escolhidas dentre as 92 do estado. Disse que o evento resultará em ideias para o plano base do empreendedorismo estadual, além de cursos de capacitação e outras ações voltadas ao desenvolvimento local. O Vereador destacou a presença do Presidente Álvaro e do Secretário Andrei, que levantaram a questão da criação da Associação Comercial, considerada um sonho conjunto dos comerciantes e essencial ao desenvolvimento da cidade. Agradeceu também ao governador Cláudio Castro e a todos os envolvidos pelo sucesso do evento, salientando que a Câmara esteve lotada e que, segundo estimativa, cerca de 75% do público presente era formado por empreendedores e trabalhadores rurais. Em seguida, o Vereador respondeu a questionamentos feitos anteriormente, afirmando que trabalha com seriedade e que



Volta Brava



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

jamais proibria outro Vereador de fiscalizar, pois não possui tal poder. Ressaltou que nenhum Vereador pode ser impedido de exercer suas funções fiscalizadoras e que a comissão da qual faz parte apenas orienta os procedimentos, contando com apoio jurídico. Afirmou que em momento algum utilizou a palavra "proibir" e que esse termo é grave, já que somente a Constituição Federal poderia impor limitações desse tipo. Samuel explicou que o parecer emitido pela comissão teve caráter orientativo e que o Vereador mencionado teve acesso prévio ao documento para leitura e defesa. Afirmou que o direito de ampla defesa e de pedido de revisão sempre são garantidos e que as orientações da comissão não representam proibição de atuação. Ressaltou que a comissão jamais ultrapassa seus limites e que, se houver discordâncias, o caminho correto é buscar esclarecimentos junto ao jurídico da Casa ou aos órgãos competentes, como o Ministério Público. O Vereador reforçou que sempre manteve o respeito e a cordialidade com todos os colegas e lamentou que tenham sido colocadas palavras em sua boca. Afirmou que a comissão não proibiu ninguém de fiscalizar e que o processo em questão foi arquivado, encerrando-se sem prejuízo a qualquer parlamentar. Esclareceu que, se o Vereador desejar apresentar defesa sobre o caso, o processo pode ser reaberto, mas reiterou que não houve cassação nem restrição de direitos. Sobre a denúncia relacionada ao cemitério municipal, relatou que, assim que tomou conhecimento das acusações de descarte de restos mortais, entrou em contato com o Secretário Wallace para obter esclarecimentos. Disse que o Secretário, junto ao funcionário responsável, negou a existência de restos mortais sendo jogados fora, afirmando que o material descartado se tratava de restos de caixões, coroas de flores e outros resíduos do próprio cemitério. Samuel destacou que, como morador de Areal e com familiares sepultados no local, ficaria profundamente indignado se tal fato tivesse ocorrido. O Vereador solicitou a abertura de uma sindicância pela Casa Legislativa para apurar os fatos, tanto em relação à conduta dos funcionários quanto à possível ocorrência de descarte indevido de restos mortais. Disse que, caso fosse comprovada alguma irregularidade, os responsáveis deveriam ser punidos com rigor, pois o tema envolve respeito e dignidade aos entes falecidos. Em aparte, o Vereador **Robinho** parabenizou o colega pelo debate e afirmou que a Câmara é um espaço democrático, onde o contraditório deve ser exercido. Relatou que, durante fiscalização realizada no cemitério, encontrou ossos expostos atrás do muro, sem identificação e ao relento. Disse que levou o caso à Polícia Civil, que constatou a falta de identificação dos restos, o que, segundo ele, configura crime de vilipêndio a cadáver. Declarou que todos os vídeos das fiscalizações são gravados e divulgados publicamente, justamente para garantir transparência e comprovar a veracidade das denúncias. Apesar do aparte, **Samuel** agradeceu a intervenção e destacou que há diferença entre material mal armazenado e material jogado fora. Reforçou que, se fossem comprovadas irregularidades, seria o primeiro a defender punições severas. Explicou que, de acordo com informações obtidas junto à Secretaria, o que ocorre é o armazenamento inadequado de restos de caixões e resíduos de exumações, e não o descarte de restos mortais humanos. Disse que, quando ocorre a retirada de ossos de campas, a família deve ser chamada para decidir o destino dos mesmos, e que, no caso de sua própria família, esse procedimento sempre foi respeitado. O Vereador afirmou ainda que não se opunha à fiscalização, pelo contrário, reconhecia sua importância, mas ressaltou que certas afirmações públicas podem gerar desinformação e ofensas indevidas. Reforçou que o correto seria o Secretário responsável ter ido a público esclarecer os fatos, evitando mal-entendidos. Na parte final de sua fala, o Vereador tratou novamente da questão da água no município. Afirmou que ele e sua família consomem a água distribuída em Areal e que a situação relatada sobre contaminação não correspondia à realidade cotidiana, embora reconhecesse a necessidade de investimentos e melhorias no sistema. Disse que a coloração escura da água em alguns momentos é resultado de fatores técnicos e climáticos, e não de negligência. Ressaltou que o orçamento destinado ao setor foi



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

ampliado em virtude das cobranças feitas no ano anterior e que o compromisso de todos é garantir um serviço de qualidade. Encerrando, Samuel declarou que é preciso coerência e responsabilidade nas falas públicas e que continuará trabalhando de forma transparente e respeitosa, sempre em defesa da verdade e do bem-estar da população. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os novos colegas, o público presente e todos os ouvintes, desejando-lhes uma boa noite. Em seguida, agradeceu a Deus pela oportunidade e relatou que, durante a semana, esteve na estação de tratamento de água do bairro São Sebastião. Explicou que o reservatório encontra-se em condições precárias, o que não é segredo, pois já havia declarado anteriormente em vídeo que a água do local, embora potável, é turva e precisa de melhorias. Ressaltou a necessidade de investimentos, mencionando que o tratamento é feito por filtros, mas ainda de forma insuficiente. O Vereador contou que gravou um vídeo no local, recolhendo a água diretamente da fonte e do reservatório, mostrando à população que bebe daquela água tratada. Enfatizou que não consome a água residual que permanece nas caixas d'água, esclarecendo que o problema do acúmulo de resíduos ocorre quando a água acaba e o depósito não é limpo, o que acontece com qualquer cidadão. Afirmou que não é mentiroso, respondendo a críticas feitas anteriormente, e pediu respeito em relação à sua opinião e ao trabalho que realiza como fiscalizador. Itamar solicitou diálogo com o colega Vereador que o havia criticado, destacando que não deseja discutir, mas sim manter o respeito mútuo. Em seguida, comentou sobre o caso do cemitério, lembrando que, após denúncia de que haveria ossos jogados fora, ele foi pessoalmente verificar a situação. Relatou que o coveiro lhe explicou tratar-se de um antigo ossário, com restos mortais de mais de cinquenta anos, e que um dos sacos havia se rasgado, fazendo com que um osso encostasse no vitrô. Esclareceu que nada estava sendo descartado irregularmente, mas concordou que o armazenamento deveria ser melhorado. Afirmou que a fiscalização do colega, nesse ponto, foi válida, pois levou à solução de problemas no cemitério, como o reparo do muro e da casa do assalariado. Reiterou, contudo, que não poderia admitir a acusação de que ossos foram jogados fora, pois isso seria grave, devendo o responsável, se fosse o caso, responder criminalmente. Declarou que, após os ajustes realizados, o problema foi resolvido e que, como fiscalizador, não se calaria, mas também respeitaria as conclusões de outros Vereadores. Em seguida, agradeceu ao Secretário de Execução de Serviços Hídricos Rodrigo, ao Prefeito, e aos Vereadores Santana, Valter e demais colegas pelo empenho na busca por melhorias no abastecimento de água do bairro São Sebastião, destacando o esforço conjunto para que não falte água potável nas residências. Concedeu, então, um aparte ao Vereador **Robinho**, que iniciou parabenizando o movimento em prol da solução do problema hídrico em Areal, ressaltando que fazia muito tempo que não se via uma mobilização tão ampla. Recordou que comunidades, como a Vila Verde, lutam há quase trinta anos por abastecimento de água adequado, e que, ao longo de sucessivos governos, o orçamento destinado ao serviço hídrico sempre foi menor do que o gasto com o gabinete do Prefeito. Mencionou que, após o dia 24 de março, houve maior preocupação com o tema, informando que o Ministério Público, localizado a 22 km do município, concedeu o prazo de 180 dias para que toda a demanda sobre a água fosse resolvida, determinando a troca de tubulação e a realização de análises da água a ser entregue à população. Robinho questionou o aumento do orçamento para o setor hídrico, que passou a somar cerca de dois milhões de reais, indagando por que somente agora tal medida havia sido tomada. Afirmou ainda que aqueles que são cúmplices da injustiça cometem o mesmo erro que ela representa, e ironizou as críticas que recebe, afirmando que, apesar disso, é frequentemente parabenizado nas ruas por seus "erros", o que, segundo ele, demonstra o reconhecimento da população pelo seu trabalho de fiscalização. Ressaltou a importância do respeito entre os Vereadores, observando que cada um tem sua forma de atuar e deve ser respeitado por isso. Concluiu agradecendo ao Ministério Público pelo acompanhamento das ações e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

pelo trabalho sério que realiza. O Vereador **Itamar** retomou a palavra e concordou com a importância do Ministério Público, destacando que o órgão acompanhou de perto o trabalho do município e foi essencial para a sua recuperação. Reiterou que o Ministério Público é competente e que essa competência é de conhecimento de todos, incluindo o próprio colega Robinho, que é convededor da atuação do órgão. Em seguida, concedeu um aparte ao Vereador **Samuel**, que agradeceu pela oportunidade e esclareceu que o aumento do orçamento da água não ocorreu apenas neste ano, mas vinha sendo discutido desde o ano anterior. Recordou que, na legislatura passada, durante o recesso parlamentar, houve longos debates e tentativas de aprovação para dobrar o orçamento destinado ao setor hídrico, o que acabou se concretizando neste exercício. Afirmou que todos os nove Vereadores da gestão anterior participaram dessa luta e foram testemunhas desse processo. Declarou que, embora tenha recebido diversas mensagens de parabéns por suas falas, não se deixa levar por elogios ou críticas, mantendo-se focado em seu trabalho e consciente de que o reconhecimento e as críticas fazem parte da vida pública. Após o aparte de Samuel, o Vereador **Itamar** agradeceu e reforçou que o problema mencionado pelo Ministério Público se refere a questões técnicas da plataforma de tratamento e não a uma determinação de troca de rede. Destacou que cada Vereador tem o direito de interpretar os fatos conforme seu entendimento, mas reiterou que sua versão se baseia em fatos e está à disposição de quem quiser acompanhá-lo nas fiscalizações para verificar a realidade. Reconheceu que pode cometer erros e, quando isso ocorre, é capaz de se retratar. Aproveitou para agradecer novamente ao Prefeito pelo investimento e esforços para melhorar o abastecimento de água. Alertou, porém, que as fiscalizações devem ser realizadas com cautela para não prejudicar as pessoas mais humildes. Citou o caso da fiscalização do DNR, que afetou o trabalho do cidadão conhecido como Neném, impossibilitando-o de continuar com sua atividade de reciclagem, o que prejudicou famílias que realizam limpeza de quintais. Explicou que, embora a lei deva ser cumprida, é necessário buscar equilíbrio para não causar prejuízos sociais. Informou que o problema relacionado ao licenciamento ambiental já está sendo solucionado, com a instalação de trituradores para resíduos verdes, o que deverá melhorar a situação. Concluiu afirmando que o mais importante é resolver os problemas do município e que divergências sempre existirão, mas não aceita que palavras sejam atribuídas a ele de forma distorcida. Finalizou dizendo que, se isso ocorrer, responderá com firmeza. Encerrou desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O parlamentar iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão por meio das redes sociais. Em seguida, afirmou que o motivo de seu pronunciamento já havia sido tratado em suas redes sociais, mas que considerava importante registrar também naquela tribuna. Informou que, por meio de emenda impositiva do Deputado Estadual Vinícius Cozzolino, o município de Areal recebeu recursos destinados à área da saúde. Destacou que o deputado foi o primeiro membro da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro a destinar uma emenda impositiva ao município, o que considerou motivo de grande reconhecimento. Relatou que essa emenda foi apresentada no ano anterior e que o valor correspondente entrou na conta do Fundo Municipal de Saúde há cerca de quinze dias. Explicou que já havia mantido contato com o Secretário de Governo, Stefan, e conversado no mesmo dia com a Secretária de Saúde, Gilmara, para dar andamento ao processo de aquisição. Informou que o Executivo Municipal está montando o processo licitatório para a compra de um aparelho de ultrassonografia com doppler, no valor aproximado de cento e trinta e quatro mil reais, que será utilizado para aprimorar o atendimento à população e reduzir a fila de espera existente no setor de regulação do município. O Vereador ressaltou a importância do investimento, lembrando que muitos pacientes precisam se deslocar até o Rio de Janeiro ou até Nova Iguaçu para realizar o exame, que dura cerca de vinte minutos. Observou que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

esse deslocamento causa transtornos e sofrimento aos municíipes, além de gerar custos desnecessários. Assim, a aquisição do equipamento representará um grande avanço para a saúde local, proporcionando economia e maior conforto aos pacientes. Felipinho solicitou, então, que fosse apresentada uma moção de aplausos ao Deputado Vinícius Cozzolino, em reconhecimento à sua iniciativa pioneira de destinar uma emenda impositiva ao município de Areal. Finalizou afirmando que, se tudo correr conforme o planejado, no mês seguinte voltará à tribuna para anunciar uma nova emenda impositiva do mesmo parlamentar destinada ao próximo exercício. Encerrou agradecendo ao Presidente e aos demais colegas Vereadores pela atenção e desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou cumprimentando a todos os presentes, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O Vereador iniciou sua fala afirmando que pretendia dar transparência à população sobre algumas situações. Relatou que esteve na Secretaria de Saúde na sexta-feira anterior, a fim de buscar esclarecimentos quanto à demora na chegada dos materiais de saúde bucal. Informou que, ao chegar ao local, verificou que os materiais já haviam sido entregues e que os funcionários da Secretaria lhe confirmaram que o restante chegaria ainda naquele dia ou, no máximo, até o dia seguinte. O Vereador destacou que, conforme já havia mencionado o Vereador **Luís**, o problema com o abastecimento dos materiais de saúde bucal no município estava prestes a ser resolvido, o que considerou uma boa notícia. Em seguida, o Vereador tratou de outro ponto, referente à transparência no atendimento do SAMU. Relatou que, conforme havia questionado durante a audiência pública realizada na semana anterior, o responsável pelo SAMU no município lhe informou que ainda não estava sendo realizado atendimento via WhatsApp, embora o serviço já estivesse em funcionamento em algumas cidades e houvesse previsão de implantação futura também em Areal. Explicou que trouxe o tema à tribuna porque, segundo ele, muitos cidadãos enfrentam dificuldade em contatar o SAMU por telefone, especialmente em localidades como Vila Dantas e Boa Esperança, onde o sinal é fraco, recorrendo então ao WhatsApp para pedir ajuda aos Vereadores. O Vereador contou que, em uma dessas situações, já havia auxiliado diretamente uma pessoa fazendo a ligação para o SAMU, e reforçou que o atendimento via aplicativo seria uma importante melhoria. Aproveitou para agradecer ao pessoal responsável pelas podas, ressaltando a eficiência do trabalho realizado, inclusive na Rua da Maçonaria, onde haviam concluído o corte das árvores solicitadas. Solicitou ainda uma moção de aplausos para a equipe, informando que entregaria os nomes dos trabalhadores ao Presidente, destacando João e os demais integrantes do grupo. O Vereador também mencionou um problema na passarela da Rua Manoel Fernandes, relatando que a iluminação do local estava muito fraca, com luzes amarelas e vermelhas de baixa intensidade. Disse que passa pelo local frequentemente à noite e considerou importante que o Secretário Wallace verificasse a situação, atendendo aos pedidos de moradores da região que reclamaram da má iluminação. Continuando, o Vereador informou que esteve na localidade do Cedro, por volta das dez horas da manhã do dia anterior, para verificar a situação de um parquinho infantil onde moradores relataram que havia farpas saindo do escorregador, o que já havia causado ferimento em uma criança. Disse que esteve no local, confirmou o problema e entrou em contato com o Secretário Wallace, que se comprometeu a verificar o caso. O Vereador aproveitou a oportunidade para sugerir que fosse instalado piso embrorrhachado na área do escorregador, substituindo a areia, que segundo os moradores estava suja e causava poeira. Argumentou que, como o município havia recebido pisos embrorrhachados para o parquinho do centro, poderia ser destinada uma parte para o parquinho do Cedro, tornando o espaço mais seguro. Em seguida, o Vereador cedeu aparte ao Vereador **Luís**, que agradeceu e reforçou o pedido, lembrando que o Secretário Wallace havia prometido a instalação do parquinho desde o mês anterior, mas que o funcionário responsável pela montagem havia saído de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

férias. Acrescentou que, com o retorno do servidor, seria importante que o equipamento fosse instalado ainda naquela semana, especialmente por se aproximar o Dia das Crianças. Ressaltou a importância do piso emborrachado nos parquinhos, mencionando inclusive um episódio pessoal em que sua filha sofreu uma queda, e fez um apelo para que a instalação ocorresse com urgência, beneficiando todas as famílias do município. Ao final, agradeceu ao Vereador **Danilo** pela aparte concedida, sendo retribuído com agradecimentos. O Vereador Danilo retomou a palavra, afirmando que compreendia a necessidade de manter a areia apenas na área destinada ao futebol, que é apropriada, mas que a substituição do piso na área das brincadeiras traria mais segurança e evitaria escorregões. Aproveitou para relatar que, ao visitar o parquinho, também verificou a situação da escola local, observando que apenas a parte frontal do muro havia sido reformada, enquanto a lateral permanecia com a tela danificada. Solicitou à Secretaria de Educação que desse prioridade à reforma dessa parte. Acrescentou ainda que recebeu reclamações sobre a Escola da Boa Esperança, onde a tela estaria oferecendo risco às crianças, e pediu que a Secretaria agisse com rapidez para resolver o problema. Também mencionou a Escola Alberto Torres, observando que o muro da frente é baixo e poderia representar perigo, sugerindo que fosse aumentada sua altura para garantir a segurança dos alunos. Concluiu sua fala desejando uma boa noite a todos e pedindo que Deus abençoasse os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e o responsável pela transmissão da sessão através das redes sociais, estendendo suas saudações a todos os cidadãos que acompanhavam a reunião em suas residências. O Vereador afirmou que não pretendia se manifestar naquela noite, mas que decidiu fazê-lo devido a situações que vinham lhe chamando atenção. Disse que, de um tempo para cá, estava observando a repetição de cenas ocorridas há cerca de quatro anos, e que tudo havia começado quando o Prefeito Gutinho assumiu a Prefeitura trazendo novidades e disposição para mudar e transformar a realidade do município. Comparou a situação anterior à atual, destacando que, antes, a cidade enfrentava sérios problemas e a população pedia pela troca do Prefeito. Ressaltou que é nascido e criado em Areal e que presenciou pessoalmente essa mudança. O Vereador prosseguiu afirmando que as desavenças políticas surgiram a partir de interesses de pessoas que antes trabalhavam em prol da população e que, ao deixarem o grupo, passaram a fomentar oposição e divisão. Destacou que a oposição é legítima, mas deve ser feita com seriedade e responsabilidade, e lamentou a falta de respeito e carinho em favor dos cidadãos. Reforçou que a decisão tomada naquela sessão, referente ao arquivamento de um processo, não significava impedir a fiscalização, mas sim orientar que esta fosse feita de forma responsável, para evitar situações que obrigassem a Câmara a tomar medidas mais severas. Assegurou que o Legislativo não aceitaria quebra de decoro nem desrespeito a órgãos públicos, reiterando que a função dos Vereadores é fiscalizar dentro da lei e com respeito. O Vereador salientou que, embora a lei garanta o direito de fiscalização, também protege os servidores públicos contra abusos e desacatos. Citou como exemplo o hospital, onde há placas informando que atos de desrespeito podem resultar em prisão, enfatizando que ali trabalham pais e mães de família. Destacou que o papel do Vereador é fiscalizar conforme os preceitos legais, e não com autoritarismo. Ressaltou ainda que todos foram eleitos para defender os interesses da população e não para agir de forma contrária a ela. O Vereador afirmou que continuará lutando e reivindicando os direitos do povo, mas demonstrou preocupação com atitudes que, segundo ele, parecem ter o objetivo de impedir o progresso do município. Citou como exemplo a situação do abastecimento de água no bairro São Sebastião, relatando que, caso o Ministério Público determinasse a suspensão do fornecimento, o município não teria um plano alternativo para atender os moradores. Observou que a falta de chuvas e o baixo volume de água já vinham prejudicando a qualidade do abastecimento, mas que o problema



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

se arrastava há muitos anos. Criticou também a postura de alguns grupos que, segundo ele, buscam se promover politicamente através das redes sociais e dos grupos de mensagens, transformando pequenas ações em disputas por reconhecimento. Disse acreditar que o verdadeiro trabalho deve ser conjunto, com todos os Vereadores e gestores atuando de forma unida em favor do povo. Afirmou que Areal está crescendo e alcançando resultados positivos, e que tentar impedir esse avanço demonstra falta de compromisso com a população. Na sequência, o Vereador cedeu um aparte ao Vereador **Samuel**, que agradeceu e pediu desculpas pela interrupção do raciocínio. O Vereador Samuel relatou que possuía em mãos informações do SUS, do Ministério da Saúde e do programa Vigia Água, e que pretendia divulgá-las em suas redes sociais para esclarecer a população. Disse que sempre trabalha com a verdade e explicou que, em relação à atuação do Ministério Público, muitas denúncias são anônimas, o que dificulta saber a origem das informações. Solicitou ao Vereador Valter que formalizasse um pedido de informações para que pudessem obter mais esclarecimentos sobre o caso. O Vereador Samuel mostrou uma tabela de análises realizadas pelo biólogo concursado do município, destacando que o profissional atua conforme a lei. Leu parte dos resultados referentes ao ano de 2025, apontando que não foram detectados coliformes fecais e que o cloro residual livre estava ausente, demonstrando, segundo ele, que a água analisada era potável. Disse que esses dados haviam sido compartilhados com a comunidade e que seu objetivo era esclarecer os fatos, sem defender irregularidades. Relembrou que, no ano anterior, havia reivindicado aumento no orçamento destinado ao setor de abastecimento de água, o qual passou de um milhão para aproximadamente dois milhões e meio de reais. Afirmou que sua intenção sempre foi lutar por melhorias e que, sendo nascido e criado em Areal, ele e sua família utilizam os serviços públicos, como as escolas e o hospital, e portanto também enfrentam os mesmos problemas da população. O Vereador Samuel ressaltou que todos os Vereadores cobram melhorias, mas que cada um tem sua forma de fazê-lo. Disse que não existe conivência com problemas, e sim diferentes maneiras de atuação. Declarou que anda de cabeça erguida pela cidade e é respeitado pelos cidadãos, que reconhecem sua dedicação. Encerrou dizendo que, apesar de eventuais falhas no sistema, a água de Areal é, em sua maioria, potável, e que situações semelhantes ocorrem em outros municípios. O Vereador **Valter** retomou a palavra, expressando tristeza ao ver que, mesmo após quatro anos de trabalho conjunto com o Prefeito em prol da população, ainda existem divergências internas. Usou uma metáfora para ilustrar que alguns problemas menores estão sendo tratados com exagero, comparando a situação a usar uma granada para eliminar uma simples mosca. Defendeu que o momento é de união e colaboração entre todos os Vereadores, pois o povo precisa do empenho coletivo para alcançar o melhor para a cidade. Afirmou que quem busca agir isoladamente não avança, e que o verdadeiro progresso ocorre quando todos caminham juntos. Encerrando sua fala, o Vereador parabenizou todas as pessoas homenageadas naquela noite, mencionou também, o Secretário Andrei, que vem trazendo oportunidades para pequenas, médias e grandes empresas em Areal. Destacou que a Câmara apoia e continuará apoiando iniciativas que gerem emprego e renda para os pais de família do município, muitos dos quais hoje trabalham dentro da própria cidade. Parabenizou também o Prefeito Gutinho pelo excelente trabalho realizado, afirmando que esta Casa Legislativa estará ao seu lado para continuar promovendo melhorias com carinho e respeito à população. Concluiu dizendo que acredita que todos os Vereadores que verdadeiramente amam Areal continuarão unidos para realizar ainda mais nos próximos anos. Finalizou desejando boa noite a todos e pedindo que Deus abençoasse a cada um dos presentes. Durante a sessão, o Presidente convidou o vice-Presidente para assumir a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando os novos colegas, os funcionários da Casa, o público que acompanhava pelas redes sociais e o público presente. Em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

seguida, parabenizou a equipe do Estado, em especial a subsecretária Carol Mendes, pela Caravana Empreendedora, destacando o trabalho realizado e o recebimento de moção de aplausos na sessão, a pedido do Vereador Samuel. Ressaltou também a importância da iniciativa, citando que, entre 92 municípios, Areal foi um dos 22 a receber a caravana, o que considerou motivo de orgulho. O Vereador destacou que o evento despertou a ideia da criação de uma associação comercial no município, algo que já existiu no passado e que, em sua visão, é de grande importância para fortalecer o comércio local. Mencionou que várias empreendedoras saíram do evento empolgadas com a proposta e reforçou que a associação comercial pode promover campanhas como a de Natal, incentivando a população a comprar no comércio local e, assim, movimentar a economia de Areal. Comentou a fala de uma empreendedora que se mudou de Niterói há quatro anos e destacou a importância de valorizar o comércio local, evitando deslocamentos para compras em cidades vizinhas como Três Rios e Petrópolis. O Vereador afirmou acreditar que, com união e organização, o comércio e a população arealense seriam os maiores beneficiados. Destacou que a criação de uma associação comercial forte e organizada permitiria cobrar com mais eficácia o apoio do poder público e lutar por melhorias conjuntas, já que, segundo ele, individualmente as ações perdem força. Enfatizou ainda as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes, como o aumento de taxas, impostos e cobranças, que dificultam a sobrevivência dos empreendedores. Na sequência, parabenizou os trabalhadores da empresa Progresso que receberam moção de aplausos na sessão e também o Vereador Felipinho, autor da emenda que garantiu a aquisição de um aparelho de ultrassonografia para o município. Destacou a relevância do equipamento, considerando a longa espera enfrentada por pacientes para realizar exames e afirmando que o aparelho será de grande valia para a população. O Vereador Luís pediu um aparte e teve a palavra concedida. Ele agradeceu a concessão e parabenizou o Vereador Felipinho, informando que sua esposa é uma das profissionais que manuseiam o aparelho de ultrassonografia, sendo, no momento, a única, já que outra profissional passou em concurso federal, deixando Areal sem cobertura suficiente. Luís ressaltou a necessidade de contratação de novo profissional no início do ano seguinte para operar o equipamento, evitando que o município tenha o aparelho, mas não o profissional para utilizá-lo. Também mencionou a importância da readequação da folha de pagamento e da contratação de fisioterapeutas, ressaltando que a saúde é prioridade e que muitos pacientes aguardam atendimento há cerca de 40 dias. Comentou ainda que pretende solicitar pessoalmente à Secretaria de Estado a vinda de uma unidade móvel de ultrassonografia e mamografia, recordando que a carreta rosa esteve no município pela primeira vez após pedido seu, com apoio do deputado Nesku. Finalizou afirmando que sempre haverá críticas a quem trabalha, mas reafirmou seus parabéns ao deputado Vinícius Cozzolino e ao Vereador Felipinho. O Vereador Álvaro retomou a palavra, concordando com a necessidade de contratação de profissional médico para operar o novo aparelho de ultrassonografia assim que for adquirido. Em seguida, parabenizou o secretário de Turismo, Saulo, pelo evento Tô no Rio, na Julioca, destacando o sucesso do evento e o baixo custo para o município, já que a maior parte dos recursos veio do Estado. Ressaltou que eventos como esse movimentam a economia local e atraem visitantes, fortalecendo o comércio e proporcionando lazer às famílias arealenses. Anunciou que solicitou uma moção de aplausos ao Secretário Saulo, a ser assinada conjuntamente pelos Vereadores Álvaro e Samuel, em reconhecimento ao seu trabalho. O Vereador elogiou ainda o trabalho do Secretário de Esporte, Marquinhos, e do Secretário Andrei Jovino, mencionando que ambos vêm se dedicando intensamente às suas funções, mesmo em pastas com poucos recursos. Destacou que o empenho desses secretários deveria servir de exemplo para outros que, segundo ele, ainda não estavam atuando com o mesmo ritmo. Na parte final de sua fala, o Vereador voltou a abordar o problema da água no município, tema recorrente em suas intervenções. Disse que já havia cobrado providências antes do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

recesso de julho e também na primeira sessão após o retorno, ressaltando que a água que chega às residências é de péssima qualidade. Afirmou não ter acesso aos laudos que comprovem a potabilidade, mas reforçou que a coloração e o aspecto são ruins e que a população vem sofrendo com o problema há muito tempo. Defendeu a necessidade de investimentos urgentes, mencionando que está sendo feito o projeto para uma nova estação de tratamento no bairro São Sebastião, possivelmente com mudança na captação de água. Comentou ainda as melhorias observadas na estação da Rua Amazonas, onde a água aparenta melhor qualidade, e no bairro Alberto Torres, onde, segundo informações recebidas, houve melhora após a limpeza do poço. Concluiu afirmando que é essencial priorizar a troca de tubulações e a conclusão do projeto da nova estação de tratamento, buscando recursos, seja com orçamento próprio ou por meio de apoio externo. Encerrando sua fala, o Vereador desejar boa noite a todos e destacou a importância do respeito e da convivência harmoniosa entre os parlamentares, mesmo diante de opiniões divergentes, lembrando o exemplo dos Vereadores mais antigos, como Juca, Adilson e Felipinho que sempre mantiveram o respeito mútuo mesmo durante debates acalorados. Após o término da fala, o vice-Presidente, **Itamar**, aproveitou para esclarecer que, em nenhum momento, a Câmara afirmou que a água fornecida era de qualidade, mas sim que se trata de água potável, ainda que não na qualidade que a população merece. Informou também que o responsável Rodrigo havia comunicado que uma nova estação deve chegar em breve, prometendo trazer informações detalhadas assim que possível. Finalizou destacando que todos estão unidos na busca por melhorias para a qualidade da água e pelo desenvolvimento do município. Em seguida, convidou o Presidente a reassumir seu lugar na mesa. Não havendo Vereadores inscritos, o Presidente anunciou a passagem para a ordem do dia, dando início à apreciação do Processo nº 41, de 7 de maio de 2025, referente à Mensagem nº 30 de 2025. O referido projeto estabelece a obrigatoriedade de que os prestadores de serviços de energia elétrica e de abastecimento de água ofereçam a opção de pagamento imediato via PIX no momento da tentativa de suspensão do fornecimento desses serviços por inadimplência, no município de Areal, Estado do Rio de Janeiro. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do parecer conjunto, o qual foi devidamente lido. Em seguida, o Presidente declarou aberta a discussão da matéria, concedendo a palavra ao Vereador Samuel. O Vereador **Samuel** agradeceu e iniciou sua fala parabenizando o Vereador Itamar pela autoria do projeto. Disse manter a tradição de apoiar todos os projetos de lei que tragam benefícios reais à população e que façam diferença na ponta. Ressaltou que a proposta é importante e que acredita ser possível, especialmente com a concessionária de água, viabilizar a implantação dessa medida. Mencionou a boa relação com a representante da Enel, Andrélia, afirmando que Areal poderia ser o primeiro município a instituir tal prática. Samuel enfatizou que o projeto trará grande benefício às pessoas que, em situações de corte de luz ou água, muitas vezes conseguem o dinheiro no momento e, com essa lei, poderão efetuar o pagamento imediato e evitar a suspensão dos serviços. Destacou a relevância social da proposta e declarou apoio integral ao projeto, afirmando que está à disposição para, junto com o Vereador Itamar, visitar a sede da Enel e buscar a implementação dessa medida em Areal. Acrescentou que, conforme pesquisa feita pelo Vereador Itamar e pelo assessor jurídico, doutor Fausto, já há jurisprudência em outros municípios que adotaram medidas semelhantes. Finalizou parabenizando ambos pelo empenho e pelo conteúdo do projeto apresentado. Logo após, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Felipinho**, que também parabenizou o Vereador Itamar pela iniciativa. Felipinho afirmou que, conforme bem disse o Vereador Samuel, o projeto traz uma oportunidade real para os cidadãos em débito no momento do corte, possibilitando-lhes efetuar o pagamento de forma imediata via PIX e, assim, evitar a interrupção do serviço essencial. Considerou a proposta uma salvaguarda para os consumidores, chamando-a de um verdadeiro “salva-vidas”, pois permite uma última chance de quitação antes da suspensão do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

fornecimento de energia ou água. Reforçou os parabéns ao Vereador Itamar e ao doutor Fausto e declarou seu voto favorável. A discussão prosseguiu com a palavra do Vereador **Itamar**, agradeceu aos colegas pelo apoio e explicou a motivação do projeto. Contou que, em conversa com o doutor Fausti, teve a ideia após presenciar uma situação em que uma senhora, desesperada para evitar o corte de sua energia elétrica, pediu ao funcionário que aguardasse enquanto ela fazia o pagamento, mas teve o pedido negado, resultando no corte imediato. Disse acreditar que, com a aprovação da proposta, muitas pessoas poderão evitar esse tipo de situação. O Vereador agradeceu novamente ao Vereador Samuel e reforçou o convite para, juntos, visitarem a concessionária a fim de tratar da implementação da medida. Reiterou que seu objetivo é sempre somar com a população e contribuir com propostas que tragam benefícios concretos. Finalizou agradecendo a todos os Vereadores e desejando uma boa noite. Em seguida, o Vereador **Robinho** pediu a palavra e subiu à tribuna para também parabenizar o Vereador Itamar. Destacou que, apesar das divergências naturais de pensamento e posicionamento político, o respeito e a democracia prevalecem naquela Casa. Afirmou que não poderia deixar de reconhecer a relevância do projeto, que beneficia diretamente a população, principalmente aquelas pessoas que, no momento do corte, conseguem o valor necessário para quitar sua conta de luz ou de água. Observou que, na prática, após o corte, os consumidores acabam ficando dois ou três dias sem o restabelecimento do serviço, e que a proposta evita esse transtorno. Finalizou reiterando seus parabéns ao Vereador Itamar por apresentar um projeto de lei que, segundo ele, realmente melhora a vida da população. Encerradas as manifestações, o Presidente colocou o projeto em votação. Os Vereadores que aprovavam permaneceram como se encontravam, sendo o projeto aprovado por unanimidade. O Vereador Felipinho solicitou dispensa de interstício, o que também foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente colocou em votação o pedido do Vereador Valter para que os artigos fossem votados em bloco, o qual foi igualmente aprovado por unanimidade. A mensagem foi, então, aprovada em primeira e segunda votação, sendo proclamado o resultado: projeto de autoria do Vereador Itamar aprovado por unanimidade. O Presidente parabenizou o Vereador pela iniciativa e pelo resultado da votação. Dando prosseguimento aos trabalhos, passou-se à apreciação do Processo nº 70, referente à Mensagem nº 17 de 2025, cujo assunto tratava de ratificar o protocolo de intenções para criação do Consórcio Multifinalitário dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro. O Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Antes da leitura, o Vereador **Felipinho** pediu a palavra pela ordem, afirmando que o referido projeto era de suma importância e que considerava acertada a iniciativa do Executivo. Contudo, solicitou aos colegas Vereadores que lhe concedessem vistas ao projeto, alegando ter identificado algumas cláusulas que lhe geraram dúvidas e, por isso, desejava estudá-lo com mais profundidade, a fim de votar com maior convicção. O Presidente colocou em votação o pedido de vista formulado pelo Vereador Felipinho. O pedido foi rejeitado por seis votos contra dois. Em seguida, o Presidente determinou que o Secretário procedesse à leitura do parecer conjunto. Após a leitura, o projeto foi colocado em discussão. Com a palavra, o Vereador **Samuel** Parabenizou o Executivo Arealense, bem como os demais municípios envolvidos na criação do futuro Consórcio, denominado CONRIO. O parlamentar manifestou satisfação, destacando que, enquanto Secretário de Agricultura no ano de 2023, havia levado essa demanda ao Senhor Jorge Pinho, gerente regional do SEBRAE responsável pelas dez municipalidades da região Centro-Sul Fluminense, em relação ao SIM — Selo de Inspeção Municipal. Samuel ressaltou que já existe uma lei referente ao SIM municipal em Areal, porém é de difícil aplicação devido ao custo para manter o serviço com veterinário e auxiliares, considerando que o município possui apenas cinco ou seis produtores que necessitam do selo. Explicou que, com o consórcio multifinalitário, seria possível formar parcerias e dividir a estrutura técnica entre os municípios, o que tornaria o processo mais



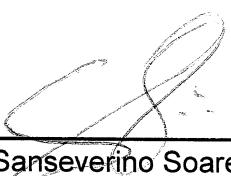
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

viável economicamente. O Vereador exemplificou que, em um consórcio, um mesmo veterinário poderia atender toda a região — Areal, Três Rios, Levy Gasparian, Sapucaia e outras cidades — com os custos rateados proporcionalmente à utilização. Relatou ainda que, após essa iniciativa, o SEBRAE criou um grupo de trabalho com os Secretários de Agricultura da região, grupo este que permanece ativo até hoje e foi de onde surgiu a ideia do consórcio multifinalitário. Samuel acrescentou que, além do benefício agrícola, o consórcio permitirá que municípios compartilhem maquinário, facilitando obras conjuntas, como em Vila Verde e Passarela, no bairro Boa Esperança, áreas limítrofes entre Areal e Paraíba do Sul. Explicou que o consórcio proporcionará segurança jurídica para execução de serviços compartilhados entre os municípios. Por fim, pediu desculpas ao Vereador Felipinho por não acompanhá-lo no pedido de vista, esclarecendo que, embora costume votar a favor desses pedidos por valorizar o debate, entendeu a urgência da aprovação, visto que o projeto precisava também ser votado em outras Câmaras Municipais. Afirmou acreditar que o consórcio trará benefícios concretos à população, inclusive na área da saúde, e parabenizou novamente o Executivo e os municípios envolvidos. Na sequência, o Vereador **Luís** fez uso da palavra, manifestando-se favorável ao projeto e destacando que o Legislativo tem colaborado com as solicitações do Executivo, desde que voltadas ao bem da população. Ressaltou, contudo, a importância de se evitar o uso político de projetos dessa natureza, registrando em ata que o consórcio deve ser implementado de forma técnica e transparente, com o único objetivo de beneficiar o povo. O Vereador frisou que o projeto tem potencial de atender amplamente as comunidades da Vila Verde, K30, Boa Esperança e outras localidades, reforçando que seu voto seria favorável, mas deixando o alerta para que não haja desvio de finalidade ou favorecimento pessoal em sua execução. Em seguida, o Vereador **Santana** solicitou a palavra, sendo autorizado pelo Presidente. Cumprimentou a todos e parabenizou o Prefeito Gutinho pela iniciativa. Dirigindo-se ao Vereador Felipinho, afirmou compreender seu pedido de vista, mas defendeu a importância de não perder a oportunidade de aprovação do projeto, considerando que a união entre os municípios fortalece a capacidade de ação conjunta. Concordou com as observações do Vereador Luís e destacou que o Legislativo está comprometido em fiscalizar a correta aplicação dos recursos e das ações do consórcio, garantindo que os benefícios cheguem efetivamente aos bairros e comunidades. Logo após, o Vereador **Itamar** também se manifestou, reforçando a importância do projeto e pedindo desculpas ao Vereador Felipinho por não ter conversado previamente sobre o assunto, ressaltando, contudo, que já havia decidido seu voto após analisar a matéria. Registrou que os Vereadores destacaram a relevância do projeto para o desenvolvimento conjunto entre os municípios fluminenses, especialmente nas áreas da agricultura, saúde e infraestrutura, reconhecendo o consórcio como instrumento de fortalecimento regional e de melhor aproveitamento dos recursos públicos. Continuando a discussão, o Vereador **Felipinho** solicitou a palavra. O Vereador iniciou seu pronunciamento e declarou apoiar o atual governo, mas que se considerava um parlamentar técnico, justificando seu pedido de vista para ter mais tempo hábil e precisão ao analisar o projeto. Declarou que a ideia do consórcio é de muita importância e reforçou seus parabéns ao Prefeito, mas que na dúvida, preferiu abster de seu voto. Encerradas as manifestações, o Presidente colocou o projeto em votação. Os Vereadores que aprovavam permaneceram como se encontravam, sendo o projeto aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Felipinho. O Vereador Santana solicitou dispensa de interstício, o que também foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente colocou em votação o pedido do Vereador Valter para que os artigos fossem votados em bloco, o qual foi igualmente aprovado por unanimidade. A mensagem foi, então, aprovada em primeira e segunda votação, por sete votos favoráveis. Seguindo a ordem do dia, o Presidente passou para a votação das moções de aplausos: Solicitada ao atual Prefeito eleito de Três Rios, Jonas Dico. Aprovada por



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

unanimidade; à atleta de fisiculturismo Cázia Amaral, seu marido e ao seu treinador. Aprovadas por unanimidade; Aos profissionais da estação de tratamento. Aprovada, também, por unanimidade. Todas as moções solicitadas pelo Vereador Luís. Foi colocado em votação, também, a moção de aplausos solicitada pelo Vereador Felipinho ao Deputado estadual Vinícius Cozzolino, aprovada por unanimidade. À equipe municipal responsável pela poda, solicitada pelo Vereador Danilo: João Antônio Ribeiro Gonçalves Amorim, podador; Eraldo dos Santos, auxiliar de poda; Jorge Luis Castor, motorista; José Ronaldo Pereira, motorista. Moções aprovadas por unanimidade; Colocado em votação a moção solicitada pelos Vereadores Álvaro e Samuel ao Secretário Municipal de Turismo, Saulo. Aprovada por unanimidade. O Presidente, após as votações anunciou que a ordem do dia da próxima reunião incluiria o processo número 74, mensagem 55 de 2025, que define critério para concessão de moção de aplausos. Também será discutido o processo 73 de 24 de setembro de 2025, mensagem 54 de 2025, que regulamenta o artigo 64 da lei municipal de 76 de 1995, que dispõe sobre as diárias dos servidores públicos do Poder Legislativo do município de Areal. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, marcando a próxima para o dia 8 de outubro de 2025, quarta-feira, às 19 horas. Agradeceu a presença de todos e desejou uma boa noite. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

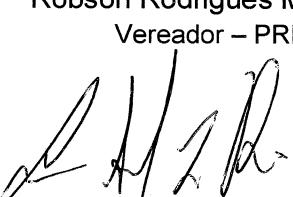

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD


Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

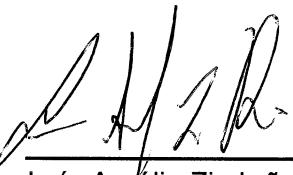

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurelio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD